

# CAUDECTOMIA EM OVINOS E O BEM-ESTAR ANIMAL

<sup>1</sup>RICKES, Rutiele Nolasco; <sup>2</sup>SCHMITT, Clederson Idenio; <sup>3</sup>GONÇALVES, Bianca Peter; <sup>4</sup>MORAES, Renata Espíndola de;

## INTRODUÇÃO

O Brasil apresenta como principais eixos econômicos a agropecuária, sendo que a produção ovina teve uma grande redução na década de 70 e dados atuais apontam uma produção menor de quatro milhões de cabeças. Mas apesar disso, o Rio Grande do Sul (RS) é considerado portador da maior produção ovina do país.

E hoje para obter uma produção expressiva e com qualidade, devemos respeitar o bem-estar animal (BEA), o qual consiste no modo como o animal consegue se adaptar ao ambiente (BROOM, 1986). E atualmente esse tema, bem-estar animal, está em pauta e sendo debatido na produção pecuária, por causa dos manejos e/ou procedimentos rotineiros das propriedades criadoras de ovinos. Manejos estes, como inseminação artificial em tempo fixo (IATF), detecção de prenhes, caudectomia e tosquia. Os quais podem ocasionar altas taxas de estresse, redução de bem-estar animal, tendo por consequência prejuízos aos proprietários, com redução da produção de lã, carne ou leite.

E todos esses manejos/práticas citados anteriormente, estão ligados com a prática de caudectomia, é uma prática que visa a remoção da cauda do animal com o propósito de facilitar a higiene, protocolos reprodutivos (IATF, ultrassonografia). Existem diversas técnicas/maneiras de se realizar, indo desde do uso de ferro quente, anel de borracha, esmagamento seguido de corte e método cirúrgico (NATIONAL FARM ANIMAL CARE COUNCIL, 2013). A presente revisão, tem como objetivo fazer um levantamento sobre as práticas do uso da caudectomia, relacionando-os com o bem-estar dos animais.

## REVISÃO BIBLIOGRAFICA

A caudectomia é uma prática usada pelos criadores de ovinos, pois tais sugerem que caudas longas e lanosas, facilitam o acúmulo de fezes, vindo a atrair moscas, e por consequência poderá facilitar a ocorrência de infestação de larvas (SCHOENIAN, 2012), outra característica do uso da caudectomia pela facilidade do macho na hora da monta. Embora ela apresente esses benefícios apresentados acima, é um procedimento ocasiona dor aguda e podendo levar ao estresse crônico (DWYER, 2008), além de poder ser fonte de contaminação bacteriana e ocasionar doenças se não for bem realizado.

---

1 – Universidade Federal de Pelotas - [rutizootecnia2014@hotmail.com](mailto:rutizootecnia2014@hotmail.com)

2 – Universidade Federal de Pelotas – [schmittproducoes@gmail.com](mailto:schmittproducoes@gmail.com)

3 – Universidade Federal de Pelotas – [bibipeter@gmail.com](mailto:bibipeter@gmail.com)

4 – Universidade Federal de Pelotas – [renatiinha\\_moraes@hotmail.com](mailto:renatiinha_moraes@hotmail.com)

Entretanto, todos os métodos apontados anteriormente para realização da prática de caudectomia causam modificações no comportamento, decorrente da dor aguda provocada, não respeito ao bem-estar animal (SUTHERLAND e TUCKER, 2011). Porém essa prática deve ser evitada por causa da dor ocasionada ao animal consciente, conforme HILLS (2005), é importante a adoção do princípio de precaução, o qual assume que qualquer evidência de sofrimento deve ser reconhecida como sofrimento em si. O ponto-chave para discussão não é saber exatamente o que sente um animal cuja cauda foi amputada, mas sim compreender se o mesmo experimenta sentimentos positivos ou negativos (DUNCAN, 2004)

Contudo vários estudos, enfatizam que o uso da caudectomia pode ser importante para os manejos de monta do macho ou parição dos cordeiros. Porém, STAMM et al. (2014) aborda em seu trabalho, relatos de vários trabalhos que repudiam a prática de caudectomia em ovinos, enfatizam que não tem relação nenhuma no benefício na questão reprodutiva ou higiênica. Nesse mesmo contexto, pesquisas recentes relatam este procedimento de caudectomia, é de caráter apenas estético, por que a cauda de tamanho normal não afeta em nenhum aspecto a ovelha na hora da parição e do coito (SCHOENIAN, 2012).

Mas caso seja realizado o procedimento, é obrigatória ser realizado por profissionais capacitados e respeitar as normas de bem-estar animal, ou seja, o procedimento não deve provocar dor. Nesse contexto, o conselho federal de medicina veterinária salienta que este procedimento é proibido ser realizado sem o uso de anestesia e analgesia (CFMV, 2008). Ainda deve-se realizar um acompanhamento destes animais pós-caudectomia, para que ocorra uma cicatrização correta. Portanto, o uso da caudectomia pode ser substituído e eliminado das propriedades brasileiras, onde apenas manejos adequados e acompanhados com profissionais, podem reduzir as infecções e miíases, provendo ao animal um menor estresse, proporcionando bem-estar aos ovinos envolvidos. No entanto, se for observar a realidade gaúcha, a prática é comum e para piorar é realizada sem nenhum cuidado para o bem-estar animal, sob a alegação de “melhorar a identificação do macho e da fêmea”.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos concluir que tais procedimentos invasivos aos animais podem ser substituídos, com práticas rotineiras adequadas, que por muitas vezes a caudectomia deve ser banida das propriedades, proporcionado aos animais uma qualidade melhor de vida.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Cicatrização, Inseminação, Manejo, Monta,*

## REFERÊNCIAS

CFMV - Conselho Federal de Medicina Veterinária. **Resolução Nº 877, 15 de fevereiro de 2008.** Dispõe sobre os procedimentos cirúrgicos em animais de produção e em animais silvestres; e cirurgias mutilantes em pequenos animais e dá outras providências. 2008.

DUNCAN, I.J.H. **A Concept of Welfare Based on Feelings**. In: BENSON, G. J.; ROLLIN, B. E., Ed(s). *The Well Being of Farm Animals: Challenges and Solutions*. Reino Unido: Blackwell Publishing, p.85-100, 2004.

DWYER, C. *The welfare of sheep*. Reino Unido: **Springer**, 2008.

NATIONAL FARM ANIMAL CARE COUNCIL. **Code of practice: For the care and handling of sheep**. Canadá: Canadian Sheep Federation, 2013.

SCHOENIAN, S. **The welfare of docking and castrating lambs**. 2012. Disponível em: <<http://www.sheepandgoat.com/articles/welfaredockcast.html>>. Acesso em: 08 de abr. 2014.

STAMM, F.O.; TAMIOSSO, P.R.; MOLENTO, C.F. **Caudectomia em ovinos: bases filosóficas e bem-estar animal**. III CONGRESSO BRASILEIRO DE BIOÉTICA E BEM-ESTAR ANIMAL, Curitiba – PR, 2014, *Anais...*2014.

SUTHERLAND, M.A.; TUCKER, C. B. The long and short of it: A review of tail docking in farm animals. **Applied Animal Behaviour Science**. v.135, p.179-191, 2011.